

## ASSOCIAÇÃO DOS AGENTES DE NAVEGAÇÃO DE PORTUGAL

## **COMUNICADO AGEPOR**

## GRUPO DE TRABALHO IEVA

1. Desta vez, o País beneficia de um trabalho exaustivo sobre quais devem ser as suas prioridades de investimento em infraestruturas para os próximos anos. Com a vantagem desta análise ter tido por base um conjunto de critérios mensurados. Com a vantagem de que a definição dos critérios e dos projetos terem sido obtidos com a participação de uma grande variedade de entidades. Quer do lado da procura, dos utilizadores ou da sociedade civil (uma importante e essencial inovação), quer do lado da oferta e do Estado. Desta vez, o País dispõe de um instrumento de trabalho e de discussão, muito compreensivo, a partir do qual poderá e deverá, acrescentamos nós, construir a sua estratégia de infraestruturas a longo prazo.

Desta vez, o País está em condições de poder gerar um amplo consenso nacional em torno destas questões e, desta forma, assegurar uma política de continuidade nesta matéria para os próximos Governos e legislaturas, evitando, portanto, as habituais variações e alterações decorrentes das mudanças governativas e políticas.

Desta vez, o País pode criar um ambiente estável e confiante que permita aos agentes económicos a definição e o planeamento das suas estratégias e dos seus investimentos, com a garantia da segurança e da estabilidade do rumo político.

Por todas estas razões, não pode a AGEPOR deixar de se regozijar com a iniciativa e, sobretudo, com o resultado do Grupo de Trabalho e com a forma como o mesmo está a ser colocado à discussão pública e política, com vista a alcançar o major consenso nacional possível.

2. A AGEPOR espera e deseja, por isso, que todos os parceiros e atores económicos, políticos, autárquicos e profissionais, saibam colocar o interesse nacional acima dos seus interesses particulares, a fim de se conseguir um consenso que nos permita concentrar nos objetivos e passar á execução dos projetos.

A AGEPOR confia, designadamente, que os atores políticos não deixarão de ultrapassar os naturais e desejáveis diferendos partidários e que se norteiem exclusivamente pelo interesse nacional.

A AGEPOR reconhece que cada sector, cada autarquia, cada parceiro, cada agente económico ou político, terá seguramente razões para discutir este ou aquele projeto em concreto, para preferir uns a outros, para optar por soluções diferentes, mas conta que todos compreendam o momento que atravessamos e a oportunidade única que vivemos de conseguir um consenso nacional para as infraestruturas.

+ 351 22 995 0932

A AGEPOR confia que todos e cada um saberão corresponder ao esforço e ao sacrifício, mas também aos benefícios, que para o País necessariamente representa concretizar estes investimentos.

3. A AGEPOR não pode deixar de salientar, com muita satisfação, ser essencialmente nos portos que o País projeta os primeiros investimentos significativos, após a era Troika. Com efeito, dos trinta projetos selecionados pelo Grupo de Trabalho, dezoito são na área portuária.

Num momento em que o País tanto puxa e tanto necessita das exportações, cabe aos portos um papel relevante, por ser através deles que importante parte das exportações se escoa. Os portos são infraestruturas VITAIS à competitividade do País. São instrumentos potenciadores do crescimento económico e de emprego.

E esta situação não só deve ser bem salientada, como nós, Agentes de Navegação, atores económicos na área portuária, nos devemos sentir orgulhosos.

- 4. A AGEPOR gostaria também de chamar a atenção para um aspeto que resultou deste trabalho e que são um conjunto de recomendações, para cada sector (marítimoportuário, ferroviário, rodoviário e aeroportuário), que podem ser postas em prática, sem investimento (ou com investimento muito reduzido), e que podem trazer melhorias significativas de eficiência.
- 5. Por todas estas razões, a AGEPOR renova o seu apelo a todos para que coloquem o interesse nacional acima dos particulares, para que se esforcem em alcançar o necessário consenso, o mais alargado possível. A AGEPOR quer ver um acordo concluído. A AGEPOR quer participar da alegria de ver rapidamente iniciada a execução dos projetos.

31 de Mary, de 21/14

Óscar Burmester